

Veículo: COFFEE BREAK	Editoria: Notícias	Página:	Data: 14/01/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Embrapa lança edital para multiplicação e comercialização de mudas do café Conilon BRS Ouro Preto		
Unidade citada jornal: Embrapa Rondônia, Embrapa Produtos e Mercados, Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.coffeebreak.com.br/informativo/2013-01-14.html			



Embrapa lança edital para multiplicação e comercialização de mudas do café Conilon BRS Ouro Preto

10.20.21 -

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, realizará seleção de produtores de mudas interessadas na multiplicação e comercialização de mudas da cultivar de café Conilon BRS Ouro Preto, desenvolvida pela Embrapa Rondônia. A abertura do processo de seleção será realizada às 9 horas do dia 22 de janeiro de 2013, na sede da Embrapa Produtos e Mercados, em Brasília/DF. A BRS Ouro Preto é a primeira cultivar de café recomendada especialmente para Rondônia.

Podem participar do processo pessoas jurídicas e físicas inscritas no Registro Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM como produtores de mudas com habilitação para café. Os documentos de habilitação e classificação deverão ser entregues à Embrapa diretamente ou via correio no seguinte endereço: Embrapa Produtos e Mercados, localizada no Parque Estação Biológica – PQEB, s/n, Edição Sede, Térreo – Sala de Rondônia, CEP 70770-901, Águas Níguas, Brasília/DF. A data limite para a chegada da documentação na Embrapa é até às 14 horas do dia 21 de janeiro de 2013.

“Esta etapa de seleção dos viveiristas está viabilizando a chegada desta inovação tecnológica para a cafeicultura rondoniense, pois com a multiplicação das mudas da BRS Ouro Preto elas poderão chegar aos produtores”, explica o chefe de transferência de tecnologia da Embrapa Rondônia, Samuel Maquihães.

O edital completo está disponível nos links http://www.creafo.embrapa.br/medias/arquivos/documentos/Edital_cafe-BRS_ouro-preto.pdf e www.spm.embrapa.br/publicos/usuarios/uploads/licitacao/edital-cafe-ouro-preto.pdf

Café Conilon BRS Ouro Preto

A cultivar de café Conilon BRS Ouro Preto (Coffea canephora Pierre ex Froehner) é a primeira desenvolvida pela Embrapa, sendo resultado de estudo conduzido pela Embrapa Rondônia em parceria com o Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café. Ela é recomendada especialmente para Rondônia – segundo produtor de café conilon do Brasil – e foi obtida pela seleção de cafeeiros com características adequadas às lavouras comerciais do estado e adaptada ao clima e ao solo da região. Sua denominação é uma homenagem ao município de Ouro Preto do Oeste, centro pioneiro da colonização oficial do sudeste/leste de Rondônia.

A Conilon BRS Ouro Preto tem potencial para aumentar a produtividade da cafeicultura em Rondônia, contribuindo para a sustentabilidade econômica e social de mais de 40 mil pequenas propriedades de cafeicultura no estado. A produtividade média do café em Rondônia é de 11 sacas/ha, já a da Conilon BRS Ouro Preto é de 70 sacas/ha.

Essa variedade também poderá ter sua recomendação estendida para outras regiões da Amazônia, o que é importante para o aumento da renda da agricultura familiar e da fixação do homem no campo no norte brasileiro. O sistema de produção preconizado para o cultivo desta variedade é compatível com as práticas ambientais agronomicamente recomendadas, colocando essa tecnologia como promotora da preservação ambiental. Além disso, o aumento da produtividade decorrente da adoção dessa variedade permite produzir mais em menor área, diminuindo a pressão sobre a floresta.

Fonte: Asscom Embrapa Rondônia/Texto: Renata Kelly da Silva